



H0628

**MOVIMENTO ESTUDANTIL E NEOLIBERALISMO NO BRASIL (1995-2002)**

Marina R. Tavares (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Armando Boito Junior (Orientador),  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa se propõe a analisar como o movimento estudantil organizado através da União Nacional dos Estudantes (UNE) responde ao conjunto de políticas implementado durante os dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso na presidência (1995 – 2002). A pesquisa foi separada, basicamente, em dois momentos. O primeiro consiste na análise da conjuntura política da época, focando-se nas políticas voltadas para o Ensino Superior (ES). O segundo momento consiste na análise das teses e resoluções congressuais da UNE, para discutir o posicionamento desta frente ao governo. Trabalharemos nas duas etapas da pesquisa com base em fichamentos da bibliografia levantada. Na segunda etapa da pesquisa, será necessária uma prévia catalogação do material, visto que os documentos necessários para o estudo não possuem sistematização e arquivamento adequados. Como resultado parcial obtivemos o levantamento de políticas para o ES de FHC e um esboço do perfil sócio-econômico dos estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) de 1994-2003. Tal estudo que a maior parte desses estudantes tem origem na classe média. Outra conclusão parcial a qual chegamos aponta as políticas de FHC para a ES como neoliberais, na medida em que se baseiam e reforçam uma transformação do papel do Estado, expressa no ES como a privatização deste nível de ensino e diminuição de verbas.

Movimento estudantil - Neoliberalismo - FHC